

Mercês onde devia ser depositado e transportado, depois dos officios funebres, á sua ultima jazida.

Na manhã seguinte appareceram as primeiras folhas diarias; a imprensa fallava por sua vez e os echos despertados pelos unanimes louvores d'aquella voz, iam repercutir-se no coração de todos os verdadeiros portuguezes!

Apenas o redactor (a) de uma folha diaria publicada na cidade do Porto se não envergonhou de vir á praça Publica, como faminto mollosso de viela escusa, arremetter em arrastados e miseraveis latidos contra a sombra d'aquelle grande e respeitado vulto de que a imprensa de um Paiz inteiro exaltava unanime as excelsas qualidades e as nobres virtudes, inobrecendo-se a si propria no culto prestado a um sentimento de alevantada justiça, que nem resentimentos nem mesquinhas invejas poderam immurchecher.

Os seus mais irreconciliaveis inimigos durante a vida, aquelles que mais tenaz e injustamente o haviam atacado, esses mesmos, ensarilharam ou depozeram as armas aguerridas, com que em mil batalhas o haviam combatido sem treguas, sinceramente respeitosos em face do limiar das portas da eternidade, que a mão de Deus acabara de abrir para deixar passar aquella existencia sempre consagrada ao bem, sempre votada ao progresso e ao engrandecimento do seu paiz.

E como elle a estremecia a terra em que nascera! Com que nobre e viril entusiasmo o coração lhe pulsava ao calor do ardente e entranhado affecto que possuia pelo torrão que lhe fôra berço! Quanto era perfumado o incenso exalado do thuribulo da sua alma em acrysolados louvores ao sagrado altar da sua patria!

Quanto era altiva, communicativa e quente a sua palavra que tão bem exprimia as vibrações d'aquella alma aberta a todas as idéas generosas e elevadas ao relembrar os brilhantissimos fastos das nossas passadas glorias!

Quanto o tocavam a coragem d'aquelles que arriscando a vida nos perigosos e inhospitos climas das regiões d'alem-mar, iam á custa de sacrificios e de trabalhos sem fim hastear uma vez mais, firme e segura, a bandeira das quinas!

Quanto era scioso do engrandecimento e da independencia d'este florido recanto da antiga Lusitania se a mais ligeira nuvem gerada de um pensamento de extranha usurpação, vinha por momentos empanar o brilhante e immaculado azul do Céu da nossa liberdade.

É que Fontes Pereira de Mello, tinha acima de tudo o culto da sua Patria a que tudo sacrificava, o respeito e a dedicação pelo seu Rei a quem servia com a lealdade inquebrantavel do seu character e as luzes da sua superior intelligencia, o amor pelos seus a quem afeiçoava com a rara delicadeza do seu incomparavel coração.

Religião da Patria, acatamento inalteravel ao principio da auctoridade, nunca desmentida lealdade pelos seus amigos, palavra sempre sagrada em todos os compromissos tomados, eis sem duvi-

---

(a) Oliveira Martins.